

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 391, DE 1961

Sr. Presidente

Requeiro, ouvido o plenário, seja consignado em ata voto de saude ao Capitão Alfredo Antunes de Oliveira, que, se fosse vivo, completaria a 20 de maio p. passado, cem anos, dando-se conhecimento desta homenagem à Exma. Família.

Justificativa

A 20 do presente mês de maio, se vivo fosse, completaria cem anos de útil e fecunda existência o saudoso guaratinguetense, Capitão Alfredo Antunes de Oliveira, cidadão que na jornada da vida pautou todos os seus atos e ações dentro das normas mais rígidas da honra, honestidade e dignidade.

Foi um autêntico e real padrão do valor e grandeza de nossa gente do passado próximo.

Falar da vida e existência de varões desse porte e quilate, é rememorar o que de mais lindo e empolgante têm dado e produzido a terra das garças.

Sim, é lembrar a pureza do que fizeram e praticaram em vida um Frei Galvão, Frei Lucas e Vigário Martiniano; é lembrar o valor intelectual de um juriscôntulo do porte de Oliveira Braga (O Velho); o verbo inflamável de um gênio de nossa tribuna como o infortunado Martin Cabral; a compostura e dignidade de vultos como Visconde de Guaratinguetá, Cons. Rodrigues Alves, Cel. Pires Barbosa, Dr. Abranches, Dr. Mancel Meirelles e tantos outros nomes valerosos, que seria superfluo aqui citar.

Se fosse possível, nestas rápidas linhas traçadas com tanta pressa, fazer um estudo histórico sobre o valor dos filhos desta nobre terra, bastaria dizer apenas que a longa e tradicional Guaratinguetá sempre e sempre, tem dado e produzido a São Paulo e ao Brasil, vultos, os mais insignes e valerosos.

Oriundo de velhos e tradicionais troncos bandeirantes, nasceu o Capitão Alfredo Antunes de Oliveira nesta cidade, a 20 de maio de 1861, sendo o primogênito do casal Justino Antunes de Oliveira e Joaquina Pires da Gama. Neto, portanto, do guarda-mór João Gonçalves da Gama e bisneto do velho tronco Tenente Francisco José Nogueira, portanto guaratinguetense cem por cento.

Ainda adolescente seguiu para a Corte (Rio) para fazer o aprendizado para a vida comercial, pois nessa época, era costume os jovens do Interior fazerem uma espécie de curso comercial nas grandes firmas da Capital do Império.

Regressando à terra natal, aos 19 anos de idade, casou-se com sua prima Joaquina Pires Barbosa, filha de Joaquim Pires Barbosa e Zeferina Pires Gama. Desse feliz consórcio são filhos: Alzira — viúva do Tenente José Rodrigues Alves; Justino — casado com Clara Novais Antunes; Alfredo — casado com a Profa. Maria Aurélio de Castro Antunes; Virgílio — casado com Celsina Novais Antunes (já falecido); Dr. Ubaldino — casado com Noêmia Pires Antunes; Clotilde — casada com o Sr. Joaquim Pires de Castro; Vera (falecida) — foi casada com o Sr. Argeu Pires da Fonseca; Profa. Etelvina — casada com o Sr. José Marcundes Santos França; Maria — casada com o Sr. Deodoro Teixeira; José — casado com Presciliana Vaz e Alice — casada com o Dr. Roque de Andrada Almada.

Esse bendito ramo — Capitão Alfredo Antunes-Joaquina Pires Barbosa — constitui portanto um dos mais majestosos troncos da família guaratinguetense.

Exerceu o Capitão Alfredo Antunes inúmeros cargos públicos como o de Prefeito Municipal, Coletor Federal e Vercador.

Como Prefeito, construiu o antigo teatro municipal, Jardim público do Pedregulho, o da Praça 13 de Maio e inúmeros melhoramentos da cidade.

Mas, onde a sua ação se destacou de maneira invulgar e merecedora dos maiores encomios, foi no reerguimento do Banco Popular, podendo-se dizer mesmo que, esse modelar estabelecimento de crédito, foi obra e criação de sua vontade honesta de organizador e administrador.

Exerceu também, por muitos anos, o cargo de provedor da Santa Casa de Misericórdia.

Finalmente, o Capitão Alfredo Antunes de Oliveira, foi um vulto que só honrou, dignificou e enobreceu a Terra das Garças.

Sala das Sessões, 25 de maio de 1961

(a) Lauro Abranches Moreira

REQUERIMENTO N. 392, DE 1961

Requeiro, ouvida a Mesa, seja inserto na Ata dos nossos trabalhos, um voto de congratulações com a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, pela prom.ção do 8.º Congresso Brasileiro de Ciências do Solo, a se realizar em julho do corrente ano, em Belém do Pará.

Sala das Sessões, em 25 de maio de 1961.

(a) Jairo Azevedo

Justificativa

A Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, a par das inúmeras realizações que temos conhecimento, promove, em boa hora, o 8.º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, cujos trabalhos deverão ter caráter inédito com resultados ou conceitos próprios, sobre qualquer ramo da Ciência do Solo, objetivando cominar inovações e escusando métodos já plenamente divulgados na literatura.

A Comissão Organizadora do referido Congresso está formada pelos senhores membros da Sociedade, a saber: João Pedro dos Santos Oliveira Filho, vice-presidente; Lúcio Salgado Vieira, secretário; Italo Cláudio Falesi, 2.º Secretário e Waldir Hugo dos Santos, tesoureiro.

O 8.º Congresso constará das seguintes comissões:

- 1) Comissão de Física e Solo;
- 2) Comissão de Química do Solo;
- 3) Comissão de Microbiologia do Solo;
- 4) Comissão de Fertilidade do Solo;
- 5) Comissão de Gênese, Morfologia e Cartografia do Solo;
- 6) Comissão de Tecnologia do Solo;
- 7) Comissão de Uniformização dos Métodos, Representação e Ensino de Ciência do Solo.

Além destas comissões, a Sociedade Brasileira de Ciências do Solo designará, ainda, uma Comissão Técnica, que deliberará a respeito de trabalhos a serem apresentados como contribuições ao Congresso.

Esta Comissão está estudando a possibilidade de excursão pelo Baixo Amazonas e à Zona Bragantina, para discussão do tema pedológico sobre solos representativos da Região.

Como se vê, esta é uma rara oportunidade que se apresenta aos brasileiros estudiosos do solo, mormente os futuros engenheiros agrônomos, que, ao lado de seu aprendizado teórico, terão o ensejo de aprender em contato com a natureza, o que consubstanciará efetivamente os seus conhecimentos técnicos que, postos em execução, evidenciarão a alta capacidade e básica estrutura científica das realizações brasileiras, graças à indiscutível e preponderante atuação da Sociedade Brasileira de Ciências do Solo que tem, em seu bojo, profissionais capazes, de alto gabarito e profundos conhecedores dos problemas do Solo Brasileiro, a quem rendemos nossas homenagens e congratulações, através desta proposição que, certamente, terá a merecida aprovação pelos nobres colegas desta Augusta Casa.

REQUERIMENTO N. 393, DE 1961

Requeiro, obedecidos os preceitos regimentais, seja inserto na Ata dos nossos trabalhos, um voto de congratulações à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, no seu aniversário de fundação, pelo que vem fazendo essa Faculdade em prol da Agronomia no País.

Sala das Sessões, em 25 de maio de 1961.

(a) Jairo Azevedo

Justificativa

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, fundada em 3 de junho de 1901, é fruto de um verdadeiro sonho do ilustre brasileiro que foi Luiz Vicente de Souza Queiroz. Sua finalidade precípua é o estudo e o ensino das ciências agrônomicas, mormente em suas aplicações à produtividade econômica das plantas e dos animais úteis ao Estado de São Paulo e às indústrias intimamente ligadas à agricultura. Na habilitação de técnicos para a superintendência de estações experimentais para a exploração racional das propriedades agrícolas e demais atribuições referentes à profissão de engenheiro agrônomo, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz de Piracicaba, vem desempenhando um importante papel na formação de uma "consciência agrária" dentro dos quadros sociais da Pátria Brasileira. O atestado dessa assertiva é a promoção, pela Escola, de cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão universitária, sem contar as inúmeras seções técnicas, que ocupam posição dominante na estrutura didática e das pesquisas.

O ensino agrônomo na Escola é distribuído por seus 20 cadeiras, obedecendo o currículo do curso ao princípio da orientação diversificada. Completando este sistema educacional — do mais alto sentido na pedagogia agrícola moderna —, funcionam, anexo à Escola, os Institutos de Zimotecnica e de Genética. O primeiro vem realizando inúmeros trabalhos de valor científico, técnico e de aplicação prática, especialmente no campo da fermentação. O segundo, tem por finalidade o estímulo à pesquisa científica e ao ensino post-graduado e especializado.

Ao ensejo da comemoração do seu 60.º aniversário de fundação, cumpre-se destacar o momento histórico que vive a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba. Sim, momento histórico porque perspectivas novas e risonhas surgem para a agronomia, principalmente pelo trabalho de alta envergadura na recuperação e no soerguimento da agricultura paulista, levado a efeito pela Secretaria da Agricultura. E nunca, como agora, se deu tão grande ênfase ao problema do campo e do trabalhador rural, elemento em que se repousa a garantia de uma melhor e maior produtividade. A reformulação do problema agrário em termos altos, a política de crédito e armazenamento dos produtos agrícolas, é um passo, passo seguro, firme e resoluto para atingir-se o termo final da antiga dualidade econômica, que tanto assestou os nossos homens públicos.

A repercussão de tais medidas se concretizou no Concurso de Habilitação da Escola, onde se inscreveram 307 candidatos, o que constitui recorde nos anais do estabelecimento superior de ensino.

Portanto, nada mais justo, que esta Assembléia se associe às manifestações de júbilo do Povo de Piracicaba, na comemoração do 60.º aniversário de fundação da Escola Agrícola, que através da direção do Prof. Hugo de Almeida Leme, dos seus mestres e alunos, vem contribuindo para que ela seja "um florão de cultura de São Paulo e do Brasil, a serviço da riqueza e do progresso de um grande Povo".

REQUERIMENTO N. 394, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, se digne o Poder Executivo, através da Secretaria da Saúde, informar o seguinte:

a) é exato que foram criados subpostos de Saúde nos distritos de Taiaçupeba, Biritiba-Mirim e Sabaúna, no município de Moji das Cruzes?

b) em caso afirmativo, porque razão não foram instalados, até hoje, as unidades em questão?

c) há possibilidade dessas instalações se verificarem no decorrer do presente exercício, atendendo às necessidades dos referidos distritos?

Sala das Sessões, 20 de maio de 1961.

(a) Francisco Franco

Justificativa

Os três distritos mogianos, de Taiaçupeba, Biritiba-Mirim e Sabaúna, clamam pela necessidade da instalação imediata dos seus subpostos de Saúde.

Não há dúvida de que o povo daqueles prósperos distritos, reclamam, com muita justiça, os empenhamentos visando proporcionar amparo mais rápido e constante aos que deles necessitam. Todos são possuidores de densa população e, atravessando uma elogiável fase de progresso, nada mais justo que se dê aquela gente o amparo às suas aspirações.

Neste documento vai, também, o meu veemente apelo ao ilustre Governador Carvalho Pinto no sentido de possibilitar aquelas populações toda guarda aos seus anseios, principalmente neste momento em que S. Exa., numa homenagem e que diz bem alto da gratidão da terra que o recebe como filho, acaba de receber o título de Cidadão Mogiano.

Antecipando, pois, mais uma vez, ao inclito Governador dos paulistas, e reconhecimento do povo de Moji, aqui fico na expectativa da sua costumeira atenção.

REQUERIMENTO N. 395, DE 1961

Requeiro a esta Douta Assembléia um voto de profundo pesar pelo falecimento de Dna. Oswaldina Ferreira Athia ocorrido a 15 deste mês na cidade de Presidente Prudente. Requeiro, ainda, se dê conhecimento a sua família da resolução deste Parlamento.

Justificativa

Dna. Oswaldina Ferreira Athia pertenceu a uma família laboriosa e pioneira da cidade de Presidente Prudente.

Com seu marido o estimado cidadão Tuffi Athia colaborou para o progresso de Presidente Prudente, cidade que ajudaram a construir desde quando muito jovens para lá aportaram, e onde nasceram seus filhos Oswaldo, Haydée e Dilson.

A sociedade Prudentina perdeu, com o falecimento de Dna. Oswaldina, uma das suas grandes expressões de dignidade e de bondade.

É justa esta homenagem à memória de Dna. Oswaldina.

Sala das Sessões, 26 de maio de 1961.

(a) Domingos Leonardo Cerávolo

REQUERIMENTO N. 396, DE 1961

Requeiro a douta Mesa da Assembléia um voto de pesar pelo falecimento em Presidente Prudente, do prestante cidadão Joaquim Pereira Telles.

Sala das Sessões, 26 de maio de 1961.

a) Domingos Leonardo Cerávolo

Justificativa

A Sociedade Prudentina sofreu no dia 12 do corrente um rude golpe com o falecimento de Joaquim Pereira Telles, ex.º tradicional e operosa família da alta Sorocabana e da cidade de Presidente Prudente.

Joaquim Pereira Telles, cidadão benquisto, e industrial progressista, prestou inúmeros benefícios aquela região e ao seu povo.

Com seu falecido Pai, foi um dos pioneiros e colaboradores do progresso de Presidente Prudente, terra que sempre quis carinhosamente e onde viveu desde a sua mocidade.

REQUERIMENTO N. 397, DE 1961

Nos termos regimentais, requeiro a Poder Executivo, através da Secretaria da Agricultura se digne informar o seguinte:

a) é exato que em Itapeva, no local denominado Taquarival, foi construído um prédio destinado ao funcionamento da Escola de Iniciação Agrícola?

b) é exato que o prédio em foco já está com a sua construção terminada há mais de dois anos e como tal se encontra entregue a um certo abandono que poderá ser prejudicial e a afetar os cofres públicos face à ausência da sua conservação?

c) qual a razão porque, até hoje, o estabelecimento de ensino agrícola de Itapeva ainda não foi instalado?

d) há possibilidade da referida instalação se verificar ainda no decorrer do presente exercício?

e) em caso negativo, quando se dará tal instalação?

Sala das Sessões, 26 de maio de 1961.

a) Deputado Walter Menck

Justificativa

E-me chegado ao conhecimento que um majestoso prédio, destinado à instalação da Escola de Iniciação Agrícola de Itapeva, se ergue a beira da estrada de rotagem Itapeva-Capão Bonito, no local denominado Taquarival, sem que o mesmo, apesar da sua construção terminada, há mais de dois anos, venha sendo utilizado para o fim a que se destinou.

Não há dúvida de que Itapeva, um dos centros de agricultura mais promissores do interior bandeirante, se ressentido do empreendimento em boa hora criado por iniciativa desta Assembléia, na pessoa do Deputado Francisco Franco e que na ocasião, mereceu o beneplácito do então ilustre Governador Jânio Quadros. Entretanto, decorridos mais de dois anos, apesar da obra concluir a instalação do estabelecimento ainda não se verificou, cuja demora não se justifica principalmente nesta emergência em que o Governador Carvalho Pinto embuido dos mais francos propósitos de boa vontade e colaboração, vem primando por sua atenção às aspirações do povo interiorano.

A razão deste documento é, pois, sabermos, nós desta Assembléia, quais os obstáculos que interceptam aquela instalação para, então, podermos oferecer o nosso apoio à concretização da velha e justa aspiração do povo itapevense.

REQUERIMENTO N.º 398, DE 1961

Sr. Presidente,

Continua o governo a aplicar a política errônea da supressão de ramais ferroviários que não estavam funcionando com lucros. Dizemos política errônea porque parece-nos injusta aquela supressão, mesmo quando certos ramais são deficitários. Vê-se não haver por parte do governo interesse em olhar o aspecto humano da questão. Insiste o governo em observar tão apenas o aspecto imediato ou o aspecto meramente financeiro do problema. O certo e justo seria o governo envidar esforços no sentido de melhorar ferrovias porventura deficitárias, trabalhando, pois, para que de empresas deficitárias elas se transformassem em organizações lucrativas.

No entanto, devemos acentuar que, mesmo quando deficitárias, os ramais não devem nunca serem suprimidos. Isso porque, quando as ferrovias são de administração estadual, cumpre ao governo mantê-las intactas ainda que deficitárias. Outra razão é a linha política nacionalista que batalha a fim de que os "serviços públicos pertençam ao poder público". Quando particular e empresa, então, sim compreende-se que o capitalista não pode inverter capitais desde que não obtenha lucros. Mas, porisso mesmo há no mundo, hoje mais do que nunca, os movimentos nacionalistas, exigindo a intervenção do Estado na economia, em se tratando de setores básicos, para que o público, o povo em geral, as cidades, regiões, enfim, não sejam prejudicados devido a interesses financeiros de particulares, nacionais ou estrangeiros.

Extinguir ou suprimir ramais ferroviários, como fez o governo anterior e está fazendo o atual, é demonstração insofismável de não querer enfrentar o problema do ponto de vista do interesse nacional. É tentar a liquidação da organização estatal, que deve existir em face dos direitos e interesses do povo em geral. É condenar a degringolada de regiões que, mortas